

Sessão 50

Antropologia, parentalidades e sexualidades**411****A RELAÇÃO IGREJA-ESTADO ATRAVÉS DO CONFLITO ENTRE A IGREJA CATÓLICA E O GOVERNO FEDERAL BRASILEIRO EM TORNO DA POLÍTICA DE DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS DO GOVERNO LULA.** *Toty Ypiranga de Souza Dantas, Ricardo Mariano**(orient.) (PUCRS).*

Baseada na coleta de dados em jornais, revistas e sites seculares e religiosos, a presente pesquisa tem por objetivo analisar o conflito entre a Igreja Católica e o Governo Federal em torno da recente determinação do Ministério da Saúde de estender o fornecimento do “contraceptivo de emergência” (a “pílula do dia seguinte”) a todas as mulheres, não mais somente às vítimas de violência sexual. A nova política de direitos sexuais e reprodutivos do governo Lula, que inclui ainda a descriminalização do aborto entre outras medidas, enfrenta grande resistência por parte da cúpula eclesiástica católica. No caso específico do contraceptivo de emergência, os dirigentes católicos, baseados na idéia de que a vida tem início com a fecundação do óvulo, consideram-no abortivo. Daí sua forte oposição à referida medida governamental. Oposição que tem se verificado concretamente por meio da mobilização de católicos em diversos campos sociais, como o religioso, o parlamentar e o jurídico, visando vetar legalmente a distribuição do medicamento.